O DEMOCRATA

Semanário Republicano de Aveiro (AVENÇADO)

Redacção e Administração
Rua de Santa Joana, 35
Comp. e Imp.—IMP. UNIVERSAL-AVEIRO
R. Comb. da G. Guerra — Telef. 125

Director e Proprietário
Arnaldo Ribeiro

Editor e Administrador
Manuel Alves Ribeiro
Correspondência dirigida ao Director
Publicidade Lisboa e Porto *Agência Havas*

ANO 44.º **N.º 2198**
Sábado, 9 de Junho de 1951
VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

LIBERDADE E CENSURA

III

por J. Carreira

Os actos de administração pública do Estado, das autarquias locais, dos organismos corporativos e doutros sectores públicos deviam ser livremente apreciados e discutidos, em termos elevados e educados, com o propósito de evitar êrros ou reprimir abusos, o que já em muitas circunstâncias se está a praticar e a fazer.

Seria esclarecida a opinião pública e elucidados os mais altos representantes do Estado e da Nação.

O Estado pelos seus agentes oficiais mais rapidamente poriam cobro aos actos arbitrários que se praticassem e reformaria para melhor o que não está certo e o que não caminha bem.

O facto de se dar à imprensa o poder de livremente criticar os actos e aspectos de administração pública, traria imediatas consequências de moralização e de aperfeiçoamento, pois ninguém gosta de ser envolvido nas claridades e revelações da letra redonda.

A liberdade se tem os seus maleficios tem, também, inalienáveis virtudes.

A letra redonda causa arrepios na espinha dorsal de muita gente.

Todos gostam de passar por homens de bem, justos e de integridade e tremem, assustam-se e empalidecem, quando os orgãos da imprensa lhes vêm com provas e factos demonstrar o contrário.

Só por êste aspecto que levariam as consciências a ser mais prudentes e cuidadosas nos seus actos públicos, se alcançariam posições de mais elevada moral e isenção.

O conhecimento de livremente se poder criticar a administração, seria já uma optima condição dessa mesma administração ser executada no sentido do melhor, do bem comum, da justiça e da moralidade.

Alguns jornais abordando o problema da liberdade de imprensa e da censura, têm-se referido a actos arbitrários praticados pelas autoridades em diversas terras da província.

O que lhe devemos chamar com propriedade e verdade são *tiranetes*, cujos actos e atitudes o Poder Central, precisa com exacta realidade conhecer, para os meter na ordem e no caminho da verdade, da integridade e da justiça.

Se restrições à liberdade de imprensa tiverem de persistir como ainda a mais útil solução a manter para defesa dos interesses gerais, é no capítulo da acção jornalística e publicitária, que represente especulação política, subversão social e preterição manifesta de princípios morais.

Bem como no que significar atentado às bases fundamentàis da organização da sociedade, do Estado e da Nação, e aos alicerces morais e espirituais da civilização cristã, europeia e ocidental, salvaguarda da liberdade e dos direitos humanos e da soberania e integridade das pátrias.

O Mundo e a Europa atravessam no actual momento uma grave e verificada crise histórica.

O Comunismo, ou com mais propriedade, o imperialismo soviético, estruturado em sangue, em escravidões e crueldades objectiva por todos os processos, perturbar e agitar os espíritos e a vida das nações e, reduzir a Humanidade ao seu domínio servil e total.

As nações e as sociedades organizadas, se se querem salvar das derrocadas por ele provocadas só têm um caminho a seguir: é defender-se e procurar anulá-lo, ou reduzi-lo a proporções mínimas ou quáse inexistentes.

Há nações, como a Inglaterra, em que a própria população revôlta e indignada repele os propagandistas comunistas, que têm de ser protegidos pela fôrça pública para se livrarem das iras exaltadas.

Nos países latinos não acontece bem isso.

O virus, se o deixarem proliferar, é fàcilmente penetravel e contagioso nas massas populacionais, políticos e até intelectualizadas, pois não têm a forte armadura tradicional cívica, económica religiosa, moral e patriótica, de que dispõe, espontâneamente, por formação histórica e psicológica a Grã-Bretanha.

Depois é preciso não esquecer que o oiro corruptor atravessa a cortina de ferro.

Dada a gravidade do momento histórico, é bem compreensível e justificável a intervenção do Estado na manutenção de princípios indiscutivelmente nacionais e de conceitos civilizadores reconhecidamente humanos.

De resto, todas as nações livres, com maior ou menor latitude, estão a lançar mão, num instinto de conservação, dessa necessidade intervencionista.

Como na histórica e austera República Romana, as magistraturas dominam a organização civil, social e política da civilização moderna.

A estruturação jurídica da vida social, política e até económica, é uma das feições primaciais que caracterizam a organização dos Estados modernos e, a sua evolução progressiva e crescente há-de continuar.

O Direito foi, é e será uma maravilhosa e engenhosa criação da inteligência e da sabedoria humanas.

E' uma espécie de armadura racionalizada, harmoniosa e lógica, concebida para pôr equilíbrio e justiça nos arbitrios da ordem natural e da ordem social e nos actos dos indivíduos.

Aonde se puderem aplicar os princípios de direito, ainda que às vezes falíveis, como tudo que é contingente, é sempre preferivel por oferecerem mais garantias de serena, recta e equitativa justiça.

Pelo Liceu

Realiza-se hoje no ginásio do Liceu a tradicional sessão camoniana, em que se fará ouvir o orfeão maior, e o reitor falará sobre—*Camões e a Língua Portuguesa.*

Amanhã domingo, estará patente ao público, em duas salas do edifício principal, a partir das 15 horas, a exposição de trabalhos manuais, desenhos e lavores.

O TEMPO

Os orvalhos do S. João adiantaram-se, tendo já caído mais ou menos grossos.

Continua o planeta, por isso, a andar fóra dos eixos.

Coral Aleluia

Hoje e amanhã deve cantar nas cidades de Tomar e Leiria o excelente grupo da nossa terra, que tanto se tem evidenciado já pelas suas audições através a Emissora Nacional.

Auguramos-lhe novo sucesso.

Abusos

—o—

O toureiro Manuel dos Santos foi no domingo preso em Lisboa, durante a corrida da tarde na praça do Campo Pequeno, por matar um touro, visto ter infringido desta maneira as prescrições legais.

Tanto a ele como aos colegas deviam fazê-los cientes de que Portugal não pertence à Espanha...

Já que não aprenderam de pequeninos...

PASSEIO À RIA DE AVEIRO

—o—

Defesa de Espinho diz-nos que amanhã terá lugar, promovido pelo Orfeão daquela vila, sendo utilizados para ele quatro meios de transporte.

Particularmente animado por uma orquestra ligeira e inumeras outras diversões, os excursionistas deverão partir de regresso a suas casas quando forem 21,15 horas, seguindo as mesmas vias, caso o tempo não faça alterar o itenerário.

O DEMOCRATA vende-se no Quiosque da Praça Marquês de Pombal—AVEIRO.

Uma resposta infeliz

E' assim que o *Século*, em editorial, classifica, na terça-feira e muito bem, a que o *Diário da Manhã* deu à *República*, a propósito dumas manifestações que alguns elementos da causa monárquica esboçaram há dias, em Lisboa, depois de uma missa em acção de graças pelas melhoras de D. Duarte Nuno.

O que se passou não está certo e o Governo tem que agir contra os que pretendem alterar a ordem com provocações que podem dar mau resultado.

Como republicanos discordamos também da atitude dos que se manifestam publicamente contra o regimen.

Juizo, muito juizo.

Falta de espaço

Impossível por este motivo entrar hoje todo o original reservado ao presente número.

Dois colegas

Como noticiámos a semana passada neste jornal, perdemos em curto prazo de dias mais dois amigos que também eram colegas e cujo desaparecimento da vida bastante sentimos. Um, Artur Pinto Bastos, era jornalista e dirigia em Fafe *O Desforço;* o outro, Francisco Marques da Naia, diplomado em Farmácia pela Universidade de Coimbra, fôra nosso condiscípulo no Liceu de cá e também na cidade de Minerva, onde, há mais de 50 anos e numa *república* existente na travessa da Rua da Matemática, ficaram assinaladas extravagantes diabruras, que às vezes recordavamos, lembrando os tempos distantes da nossa mocidade.

Francisco Marques da Naia era nosso patrício e contava 73 anos. Alistara-se no exército como alferes-farmaceutico e fôra para a África. Primeiro esteve em S. Tomé, e mais tarde em Luanda, Província de Angola, fazendo serviço nos hospitais. Deixou viúva a sr.ª D. Rosa Malaquias da Naia, duas filhas, sr.as D. Ismália Malaquias Naia Ferreira, casada com o sr. dr. Manuel Seabra Ferreira, médico em Sangalhos, concelho de Anadia, e D. Rosa Malaquias da Naia Balacó, casada com o sr. dr. Alfredo Balacó, professor num nos liceus do Porto.

Marques da Naia exerceu, no continente, após o seu regresso, as funções de administrador do concelho de Ilhavo onde dirigia, ainda, a *Farmácia Moderna,* e foi comissário da polícia de Aveiro. O funeral esteve largamente concorrido por pessoas de todas as categorias sociais, muitas delas vindas de fora; pertencia ao Conselho Fiscal do Banco Regional, que teve alguns dias a bandeira a meia haste, e tinha o seu nome ligado a várias emprêsas que lamentam o inesperado desaparecimento do activo aveirense.

O Democrata renova a toda a família enlutada o sentir de quem o dirige, visto ser mais um antigo condiscípulo a baixar o seu reduzido número.

Ricardo Covões

Na capital e devido a um violento choque entre o seu automóvel e outro, igualmente perdeu a vida este conhecido empresário teatral, a quem no próximo número, por ter sido um sincero republicano, prestaremos homenagem

IMPRENSA

Labor

Foi distribuída esta revista de ensino liceal correspondente a Maio, publicada nesta cidade.

Benemerência

Com sua esposa veio à Vila da Feira e, passando por a cidade, deixou 20$00 para os pobres do *Democrata*, de que é assinante antigo, o sr. Rubens Simões da Silva, que amanhã segue para a capital, onde reside.

Deveras reconhecidos.

Dr. Marques Mano

—o—

Recebemos de Mossâmedes *O Sul de Angola,* de 12 de Maio, que publicou sob o título da epígrafe esta notícia:

«Foi colocado em Macau, para onde vai partir dentro em pouco, o sr. dr. Alberto Rafael Marques Mano que, durante seis anos, aqui exerceu o cargo de Juiz de Direito com o aprumo, a bondade e a inteligência que a sua vasta cultura e o seu entranhado espírito de Justiça lhe ditaram e foi firme alicerce da merecida consideração que entre nós alcançou.

Há dois anos, portanto, que a sua comissão havia terminado e, se por mais esses dois anos ela se prolongou—o que não é vulgar—foi, decerto, por não haver vaga condigna dos seus merecimentos. Por isso, a sua colocação em Macau a todos se apresenta não só como alta manifestação de apreço das instâncias superiores como até de autêntica promoção a dentro da magistratura, quer pela multiplicidade de raças da população macaista, cada vez maior, quer por ser actualmente um disputado lugar de refúgio no agitado meio asiático, o que lhe acarreta delicadíssima posição na política internacional.

Mas, se a colocação do sr. dr. Marques Mano em Macau é recompensa aos seus méritos esta certeza muito apraz aos seus amigos e admiradores por constituir acto de Justiça que muito o deve satisfazer, senão envaidecer, não é tal distinção suficiente para mais do que minorar um tanto a mágoa e a saudade de todos os que o vêem deixar esta cidade, onde o seu convívio tão apreciado tem sido e tão recordado há-de ser.

Os deveres do cargo e o seu entusiasmo pela caça também o levaram a percorrer demoradamente todo o nosso distrito, sendo apontado como atirador exímio e experimentado cicerone do deserto, cujos encantos celebrou em inspiradas quadras e dolentes canções. Esta sua paixão venatória se o levou a conhecer toda a magia da nossa região, arrastando-o até àqueles reconditos recessos *onde a mão do homem ainda não pusera pé,* patenteou-lhe também vários e importantes problemas necessitados de urgentes soluções, problemas que tratou e desenvolveu com superior critério e é justo motivo para aquela gratidão que os moçamedenses lhe tributam.

Foi, pelo pouco que dito fica e o muito que a falta de espaço nos obriga a calar, que mereceu gerais aplausos o almoço de homenagem que os seus amigos lhe ofereceram sábado passado no Clube Náutico, manifestação de simpatia e apreço a que acorreu o escol do nosso meio social, numa justíssima homenagem às suas qualidades de cidadão e magistrado.

A refeição decoreu animadíssima e num ambiente de tão familiar intimidade que, logo de início, D. Protocolo fugiu espavorido pela maneira como a fina graça portuguesa se expandia, num natural empenho de a todos fazer esquecer a próxima ausência do homenageado.

Brindes em profusão que a falta de espaço nos não permite especificar e por fim o agradecimento sincero do sr. dr. Marques Mano, por vezes tão sentido que o seu espírito calmo não conseguiu evitar que, aqui e ali a sua forte comoção lhe embargasse a voz.

A terminar esta breve notícia e como que a concretizar o expoente máximo da nossa consideração, apresentamos as nossas felicitações à população de Macau por terem à frente da sua comarca o bondoso, o sabedor, o interrégimo magistrado que com tanta saudade vêmos ausentar-se desta cidade.»

O dr. Rafael Amorim de Lemos Marques Mano é do distrito de Aveiro (Oliveira de Azeméis) e filho do nosso velho amigo dr. Manuel Pereira Amorim de Lemos, também juiz, já aposentado, que naquela vila reside, honrando nos igualmente com a sua estima. Por tal motivo é com a maior satisfação que assistimos aos seus triunfos e apreciando o conceito em que é tido o felicitamos vivamente, bem como sua esposa, sr.ª D. Joana da Rocha e Cunha, filha do falecido comandante Rocha e Cunha, desejando-lhes a continuação da sua felicidade em Macau, e acompanhando no regosijo a restante família.

PARA QUANDO

a inauguração da luz eléctrica em Taipa e Requeixo?

Do *Jornal de Notícias* do dia 1, transcrevemos:

A inauguração da luz electrica em Taipa e Requeixo estava marcada para o dia 27 do mês findo. No dia 26, para que nada esquecesse, realizaram-se experiências, e as duas localidades ficaram festivamente iluminadas. Houve grande regosijo, música e muito fogo do ar.

Porém, o dia 27 passou e Taipa e Requeixo continuam às escuras!

Pergunta-se agora quando será, enfim, a inauguração?

E' que já existem vários contratos com os consumidores, devidamente assinados desde o dia 15.

Por seu turno, *Ecos de Cacia,* do dia 2, notícia:

Foram substituidas as lâmpadas fundidas da iluminação pública desta freguesia e reparadas algumas avarias.

O candieiro que foi colocado junto das escolas de Sarrazola, com o prolongamento da rede no Cabeço, obra feita há 2 meses, nunca deu luz. Porquê?

O local continua às escuras e durante o mês de Maio, em que todas as noites houve as novenas de Maria na igreja, o numeroso povo que a elas ia assistir teve de se sujeitar aos tempos antigos.

De que valeu então o aumento da rede?

Também o poste de ferro no largo da estação continua a estorvar a via pública.

Os serviços Municipalizados de Electricidade de Aveiro prometeram a mudança há 2 meses..

E' justo que se faça a referida mudança com urgência, antes de se dar desastres, o que já tem estado iminente.

Nós também já temos referido o que vai pela Costa do Valado e por S. Bernardo.

Uma beleza de hortaliça que traz radiantes de contentamento os povos desses lugares circunvizinhos...

E' sempre assim...

O povo delira ao assistir a um encontro de futebol. Grita e barafusta pelo seu ídolo, é capaz dos maiores disparates se o clube pelo qual *torce*, como dizem os brasileiros, perder, a partida.

Assim faz hoje não só a massa anónima do povo, mas até a própria imprensa diária que relata com largos comentários, gastando páginas inteiras a criticá-lo, esquecido de que na vida cotidiana há assuntos que deviam merecer um pouco mais de atenção a quem tem o dever de bem informar os seus leitores. Agora perder-se espaço precioso a falar

CARVALHO *A Ourivesaria moderna e de bom sortido*
A Ourivesaria que convém

GRATUITAMENTE!... SEJA A MODISTA DE SI MESMA

Inscreva-se no novo método que o curso de costura **Husqvarna** lhe oferece na firma

Frazão & Oliveira, L.da — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 232 (Telef. 484) — AVEIRO

PROFESSORA DE BORDADOS E CORTE

Necessita com permanência, organisação comercial de máquinas de costura para ensinar em diversos concelhos do Distrito de Aveiro. Resposta pela própria, à Redacção deste jornal a **MAQUINAS DE COSTURA**, indicando a idade, situação, habilitações, casas onde trabalhou e condições que pretende.
Exigem-se rigorosas referências.

VAI CASAR?
Para seu interesse, aconselhamos-lhe que visite a
Casa das Utilidades
Av. Dr. L. Peixinho, 124

PHILIPS
O expoente máximo de RÁDIO
Em exposição nos Agentes-oficiais
Garagem Central — AVEIRO
AVENIDA DR. LOURENÇO PEIXINHO — Telef. 408

PELO TEATRO

Não é hoje, como dissemos, mas sim no dia 16 do corrente, que será representada no *Aveirense* a revista em 2 actos, *Al Vai Disto!...*, da autoria do sr. Aníbal Pina, de Anadia.

O elenco é composto por elementos do *Rancho dos Olivais*

* * *

As alunas do nosso Liceu dão também uma récita, na próxima quarta-feira, no mesmo teatro, com a opereta-fantasia em 1 acto e três quadros, *A Gata Borralheira*.

Os bilhetes para os dois espectáculos estão à venda.

CIRCULO DE CULTURA MUSICAL
Delegação de Aveiro
Em 15 de Junho de 1951
7.º e último concerto desta temporada com a
Academia de Instrumentistas de Câmara

do futebol ou de qualquer cantadeira de fado em viagem por o estrangeiro, deixando para segundo plano assuntos de interesse geral, parece-nos um errado conceito das coisas.

Raramente temos visto na grande imprensa debatida a crise do papel, salvo algum telegrama de fora. A maioria da nossa imprensa diária, está *muda e queda que nem um penedo*, como se o nosso país seja um dos que tenha papel para os jornais com abundância.

Mas para que vale a pena falar no assunto, se a nossa selecção de futebol venceu a equipa francesa e não será de mais utilidade para nós essa vitória?

Mas se assim é, não temos nós direito de criticar porque nem somos profissionais da imprensa nem assalariados de qualquer organismo jornalísiico, embora tenhamos mais de uma vintena de anos de colaborador na pequena imprensa, nesta imprensa que diz o sentir do povo, que aponta defeitos e louva condignas acções, sem outra mira que não seja bem servir o país e contribuir para o progresso.

E' por isso que hoje aqui estamos para lastimar as coisas da vida, se bem que a vida seja assim mesmo...

A. C.

Festa de homenagem

Realizou-se, domingo, nesta cidade, em honra do presidente do Sindicato Nacional dos Tipógrafos do Porto, sr. José Maria dos Santos Carvalho.

Inalteceram-lhe os predicados os srs. José Campos Naia e Francisco Limas Correia, do Sindicato de Aveiro, e Abel Ventura, do do Porto, agradecendo por fim o homenageado.

Assistiram representantes doutros sindicatos.

PAGAMENTO DO JORNAL

Muito gratos ficaremos a todos os assinantes a quem fôr, por intermédio do correio, apresentado o recibo de cobrança visto o *Democrata* não ter outra fonte de receita além das assinaturas e anúncios e precisar de trazer afinada a sua administração perante as enormes dificuldades que estamos a atravessar. Os preços são os mesmos. Só pedimos, portanto, que não nos obriguem a aumentar as despezas, evitando a devolução de recibos, o que é de certo modo fácil.

Notas Mundanas

Aniversários

Fazem anos: amanhã, o aluno da Faculdade de Letras de Lisboa, Manuel Lopes da Silva, filho do sr. Manuel da Silva e o sr. Misael Rodrigues Marques, ausente no Rio Grande do Sul (E. U. do Brasil); no dia 11, o sr. dr. Jaime de Melo Freitas, juiz-desembargador, aposentado; em 13, o acreditado ourives sr. Manuel da Silva Corado; em 14, a sr.ª D. Berta Martins de Azevedo, viúva do saudoso clínico sr. dr. Armando da Cunha Azevedo e o sr. Manuel Seabra de Azevedo, activo negociante em Lisboa, e em 15, a interessante Maria de Lourdes Vieira, filha do falecido sargento da Armada sr. António Maria, e os srs. Manuel dos Santos Morais, filho do activo comerciante sr. Alvaro Morais e António Pereira de Oliveira, sargento-músico no Porto.

Partidas e Chegadas

Esteve em Aveiro com pouca demora o conselheiro Azevedo e Castro, nosso velho amigo com residência na capital.

—Também nos foi grato vêr cá, esta semana, o nosso amigo João Ferreira Félix, que foi activo comerciante na Gafanha, acompanhado da esposa.

—Chegou do Congo Belga o sr. António Dinis e esposa, a quem cumprimentamos.

Praias e Termas

Veio das termas do Monfortinho o nosso amigo Virgílio da Silva, antigo escrivão de Direito.

Doentes

Nos Hospitais da Universidade de Coimbra, foi operado, na segunda feira, o sr. Alfredo Esteves, director do Banco Regional, encontrando-se em via de restabelecimento, o que estimamos.

Livros

Desta vez o operoso escritor Santos Cravina aparece-nos poeta, pois acaba de nos enviar um poema comemorativo das *bodas de prata* do Estado Novo, intitulado *Jubileu Lusíada*, que lhe agradecemos.

Do volume é para aproveitar o que se lê no frontespício da capa: Depositária—*Portugália Editora*—Lisboa. E no fim a corrigenda na página 46: onde se lê: *cesse tudo quanto a antiga musa canta*; deve ler-se: *cesse tudo quanto a musa antiga canta.*

Completo.

Dr. Cunha Vaz
MÉDICO ESPECIALIZADO EM DOENÇAS DOS OLHOS

CONSULTAS—Em Aveiro, todas as **sextas-feiras**, no *Hospital da Misericórdia*, das 13 às 15,30 horas e em Coimbra, todos os dias na Rua da Sofia, 23, das 10,30 horas em diante.

Os melhores espumantes naturais são os do
Barrocão

RAIOS X
Dr. António Peixinho
Radiodiagnóstico—Radiografias ao domicílio
CONSULTAS DAS 14 ÀS 17 HORAS NA R. JOSÉ RABUMBA (TEL. 16)

Camião FARGO-DIESEL
Técnica Americana — Economia Europeia
Em exposição nos Agentes
Garagem Central — AVEIRO
AVENIDA DR. LOURENÇO PEIXINHO — Telef. 408

ATENÇÃO!

A VENCEDORA CASTRENSE, L.da, com fábrica de Recauchutagem em VISEU, Apartado 24—Telef. 2009, participa que a partir desta data fica como seu agente regional o sr. Manuel Marques Melo, proprietário da **VULCANISADORA AVEIRENSE**, Rua José Estêvão, 31—**AVEIRO**, onde devem ser dirigidos todos os pedidos e esclarecimentos.

"SÃO NICOLAU"
Casa de Tratamento e Repouso de DOENTES NERVOSOS
(Admissão a qualquer hora)
Estrada de Tovim — Coimbra — Telef. 2233
Direcção clínica do Médico Especialista
Doutor Duarte-Santos
Encarregado de cursos da Faculdade de Medicina
Consultório: Aven. de Sá da Bandeira, 72 (Telef. 3999) — COIMBRA

F. Romão Machado
MEDICO
Consultas às 15 horas
Rua Mendes Leite, 12-1.º
Telefone 460
AVEIRO

Sizenando Ribeiro da Cunha
MEDICO
Estagiário nos serviços de cirurgia dos Hospitais da Universidade de Coimbra
Consultas: aos domingos, segundas, quartas e sextas-feiras, das 9 às 12 h.
Às terças quintas e sábados, às 14 h.
S. João de Loure — EIXO
(Telefone 12)

Dr. Armando Seabra
Médico-especialista de doenças de Ouvidos — Nariz — Garganta
Consultas: das 10 às 12 e das 16 às 18 horas.
Av. Dr. L. Peixinho, 64
Res. R. 1.º Visconde da Granja, 2
Telef. 291 — AVEIRO

Clínica Médica e Cirúrgica
Dr. Humberto Leitão
Consultas das 14 às 18 h.
Praça do Comércio, 11-1.º
Residência:
Avenida Araújo e Silva, 55
Telefone 114

C A R V A L H O
BOM SORTIDO DE OURO—PRATAS ARTÍSTICAS—JOIAS DE REQUINTADO GOSTO—RELÓGIOS DE BOAS MARCAS

Leilão de Penhores

Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência

Casa de Crédito Popular

Agência n.º 45

AVEIRO

Avisam-se os mutuários que no dia 16 de Julho próximo futuro, pelas 14 horas, se procederá na Agência n.º 15—Rua de Santo António n.º 75-1.º, no Porto, ao leilão de todos os penhores cujos contratos tenham o pagamento de juros em atraso mais de três meses.

A Agência receberá juros em dívida até ao dia 10 do referido mês.

Repartição da Casa de Crédito Popular, em 18 de Maio de 1951.

O Chefe da Repartição,

a) *Francisco Cordeiro*

RICARDO MIEIRO

Agradecimento

Sua família grata às pessoas que durante a doença que o vitimou se interessaram pelo seu estado e às que o acompanharam à última morada, vem manifestar-lhes o seu reconhecimento, pedindo desculpa de qualquer falta que pudesse ter cometido involuntàriamente.

Aveiro, 4-Junho-951

MARIA DA CRUZ SARRAZOLA

Agradecimento

José da Cruz Novo (José Biça), filhos e demais família, agradeceram já às pessoas que se encorporam no enterro da extinta ou de qualquer forma se associaram à sua enorme dôr, mas receando terem cometido quaisquer faltas, embora involuntárias, vêm repará-las, manifestando a todos o seu profundo reconhecimento.

Aveiro, 4-Junho-951

Agradecimento

A viúva do falecido José Santos Casal Moreira, na impossibilidade de o fazer pessoalmente, como era seu desejo, vem por este meio testemunhar o seu reconhecimento para com todas as pessoas que se interessaram pela saúde do seu saudoso marido e o acompanharam à última morada.

Esgueira, 4-Junho-951

Agradecimento

A viúva, filha e sogro do falecido Elmano Eduardo Cordeiro da Silva, na impossibilidade de agradecer individualmente a todas as pessoas que lhe manifestaram o seu pezar, vem por esta forma patentear profundo reconhecimento, bem como ao grupo de amigos que promoveu a missa do 30.º dia, e ainda a todas as pessoas que a ela assistiram.

Bonsucesso, 29-Maio-951

Ultima novidade!!!

FORMAS BRASILEIRAS

Assa, grelha, gratina e cose — Bolos, Carne, peixe — em qualquer lume!

Só à venda na

CASA DAS UTILIDADES

Av. Dr. L. Peixinho, 124

BOAS NOTÍCIAS PARA V. EX.ª

TOBRALCO

REGD.

aparece de novo!

Já se encontram à venda os novos desenhos de TOBRALCO para 1951! Tem novamente V. Ex.ª a possibilidade de escolher o que preferir entre uma variedade de desenhos estampados e cores lisas no tecido de algodão lavável mais conhecido do mundo inteiro. Escolha TOBRALCO para o seu vestido novo. Escolha-o também para as suas filhas. A verdade é que pode confiar absolutamente nas qualidades de resistência à lavagem e ao uso deste magnífico tecido TOOTAL. Lembre-se de verificar se na ourela tem a marca de garantia «TOOTAL» ou as palavras «A TOOTAL PRODUCT». «NO CASO DE QUALQUER DEFEITO NO TECIDO, A TOOTAL SUBSTITUIRÁ OU REEMBOLSARÁ O SEU CUSTO, PAGANDO AS DESPESAS DE CONFECÇÃO».

UM PRODUTO

TOOTAL

REGD.

COM GARANTIA TOOTAL

LARGURA 0,92 CMS.—PREÇO 38$50 O METRO

TOOTAL e outros nomes mencionados são marcas registadas

"Horto Esgueirense"

— de —

José Ferreira da Silva

Esgueira—AVEIRO

TELEFONE N.º 415

Esta casa especialisada na confecção de *bouquetts* e corôas para funerais e ramos de noivas, etc. é fornecedora também das melhores árvores de fruto.

Encarrega-se da formação de jardins e vende todas as plantas para os mesmos.

Cine-Teatro Avenida

PROGRAMA

Domingo, 10 (às 15,30 e 21,30 h.)

Sob o signo de Capricórnio

Terça-feira, 12 (às 21,30 h.)

Terras sombrias

Em 16:

Medalhão maldito

Brevemente:

O Inspector geral

Horário dos combóios

Partidas para o norte	Partidas para o sul
5,21 (correio)	0,51 (correio)
6,05 (tram.)	7,32 (ónibus)
6,48 (mixto)	10,21 (rápido) 1
8,20 (tram.)	10,29 (correio)
11,14 (tram.)	11,48 (semi-dir.)
12,26 (rápido)	15,39 (ónibus)
12,45 (tram.)	19,42 (rápido)
15,44 (tram.)	21,55 (mixto)
17,46 (semi-dir.)	Do Porto chegam
17,55 (tram.)	tram. às 11,32, 17,37,
21,01 (correio)	19,08 e 20,44 que
22,57 (rápido) 1	não seguem.

(1) Só se efectuam às terças, quintas e sábados.

Linha do Vale do Vouga

PARTIDAS	CHEGADAS
7,50	7,24
10,23 auto-m.	8,15 auto-m.
12,50 »	10,46
15,50	12,38 auto-m.
17,15 auto-m.	17,02 »
17,55	19,26
19,50	23,15

DR. RUI CLÍMACO

MÉDICO ESPECIALISTA

DOENÇAS NERVOSAS

COIMBRA: — Avenida Navarro, 6-1.º — Telef. 4445

EM AVEIRO: — Consultas todos os sábados, às 13 horas, na Rua Cons. Luís de Magalhães, 43-1.º Telef. 386

Rapaz

com o curso da Escola Comercial ou com alguma prática do serviço de escritório, precisa-se. Nesta Redacção se informa.

MÁQUINA DE SAPATEIRO

de braço, vende-se na Rua José Luciano de Castro, 20—AVEIRO

Presentei sua Esposa com belas talheres de alumínio da

Casa das Utilidades

Av. Dr. L. Peixinho, 124

Abertura da Estação de Verão da CASA OSÓRIO

Praça 14 de Julho—AVEIRO

TECIDOS PARA VESTIDOS

TECIDOS PARA FATOS

SEDAS, MALHAS, CAMISARIA, GRAVATARIA, E MIUDEZAS — CINTAS E ESPARTILHOS DA FÁBRICA SANTOS MATOS & C.ª, DE LISBOA

TOBRALCOS e o tecido anti-rugas ROBIA, nos mais variados padrões de fino gosto da Casa inglesa TOOTAL BROADHURST LEE COMPANY à venda nesta casa

GRANDE SORTIDO

SEMPRE NOVIDADES

Atenção para a 4.ª página

« O Democrata »

ASSINATURAS

(Pagamento adiantado)

Portugal (Ano) .	30$00
Semestre . .	15$00
Colónias (Ano) .	30$00
Estrangeiro (Ano)	40$00
Número avulso .	$60

ANÚNCIOS

Mais duma publicação, contrato especial

Mário Pascoal

ADVOGADO

(Casa do falecido dr. Jaime D. Silva)

Rua Clemente de Morais, 24

(Antiga Rua do Sol)

AVEIRO

O DEMOCRATA vende-se no Quiosque da Praça Marquês de Pombal—Aveiro.

Barris de madeira

estrangeira, servidos a óleo ou outros produtos, compram-se quaisquer quantidades, pagando-se bem. Dirigir a António Pereira Ramos, Rua do Americano, n.º 118, Telef. 151—AVEIRO.

Sócio oferece-se para casa de vinhos e petiscos. Rua das Salineiras, 11.

Piano

Vende-se, francês, com cordas cruzadas, na *Papelaria Vianense*, Rua Viana do Castelo, 20—AVEIRO.

ULYSSES PEREIRA

CERVEJAS TABACOS

AGUAS MINERAIS

Rua Eng. Silvério Pereira da Silva, 10 (Telef. 66)

(Transversal da Avenida) AVEIRO (Em frente ao Mercado)

AGÊNCIA PREDIAL

Compra e venda de propriedades, empréstimos sobre hipotecas, arrendamento de casas, avaliações, etc.

DIAMANTINO SIMÕES JORGE

Travessa da Câmara Municipal, n.º 3-1.º—AVEIRO

(Junto ao escritório do advogado Dr. Luís Regala)

SIMTYPE

Robusta, suave e elegante

Máquina portátil que todos esperavam com características de máquina comercial

DISTRIBUIDORES: FIGUEIREDO & MARTINS, L.DA—ANADIA

VENDEDOR EM AVEIRO: ANTÓNIO VIEIRA MARTINHO

VERDEMILHO—AVEIRO

Agência Funerária CAPELA

ESGUEIRA — AVEIRO

(Telef. 304)

Funerais dos mais modestos aos mais luxuosos

Trasladações para todo o país

Urnas de mogno, pau santo, pau setim e pinho envernizadas

Corôas, chumbo, céra, vestidos e mantos, etc.

BALALAIKA

BALALAIKA — Casa de chá
BALALAIKA — Café
BALALAIKA — Pastelaria
BALALAIKA — Restaurante
BALALAIKA — Distinção

BALALAIKA—A MELHOR

Frequente a BALALAIKA porque nela encontrará o que deseja num ambiente agradável

Comarca de Aveiro

Arrematação

1.ª publicação

Por este Juizo—segunda secção —segundo Tribunal e nos autos de carta precatória, vinda da comarca de Paredes, em que é exequente, Alberto Ferreira dos Santos, casado, industrial, residente no lugar de Padrão, que move contra os executados António da Cruz Henriques e mulher Maria Celeste de Oliveira, ele comerciante e ela doméstica, da rua Sargento Ciemente de Morais, número vinte e seis, de Aveiro, vão à praça para serem arrematados por quem maior lanço oferecer acima do seu respectivo valor, no dia dezasseis do próximo mez de Junho, pelas doze horas, na residência do depositário, Joaquim da Cruz Moreira, casado, pintor, da rua Antónia Rodrigues, número quarenta e três, em Aveiro, os bens moveis que no dia da praça estão patentes, que foram penhorados aos referidos executados.

Aveiro, 26 de Maio de 1951.

O chefe de secção,
João António Morais Sarmento

Verifiquei:

O Juíz de Direito,
José Luís de Almeida

Parteira diplomada

Alcinda Machado

PARTOS E TRATAMENTOS

—Rua da Manutenção Militar, 13 — COIMBRA—Telefone 3.130

Testa & Amadores

Armazém de mercearias por junto e a retalho

Agentes bancários e depositários da Comp. Portuguesa de tabacos

Rua Eça de Queiroz
Telefone 26
AVEIRO

Um alvitre

Desejais calçar-vos bem com modelos recentes quer para senhora quer para homem e a preços de fábrica, só a *Sapataria Leite*, na Rua Mendes Leite, 10, vos pode satisfazer com as suas vendas a pronto e a prestações.

Pensão-Restaurante

No centro da cidade, com bons quartos, instalações modernas e muito movimentada, passa-se por motivo de retirada. Tratar na *Agência Predial*, Trav. da Câmara—AVEIRO.

Casa pequena

tendo 6 a 7 divisões, compra-se nesta cidade. Aqui se informa.

Consultório Médico e Cirurgico
Dr. Ernesto Barros

Consultas: Largo da Estação, 5-1.º às terças, quintas e sábados, das 13 às 18 h.

Em Salgueiro e Nariz, às segundas, quartas e sextas-feiras, das 14 às 17 h.

Telefone 167

Emprêsa de Pesca de Arrasto S. Gonçalinho, L.da

Por escritura de vinte e seis de Maio de mil novecentos e cincoenta e um, lavrada nas notas do notário deste concelho, Doutor Abel João Saraiva, foi constituída uma sociedade por cotas de responsabilidade limitada, da qual são sócios José de Pinho Nascimento, João de Pinho Nascimento, Ricardo de Pinho Nascimento Duarte Augusto Duarte, João da Cruz Moreira, e Joaquim Pereira Rezende, a qual se há-de reger e gerir pelas condições constantes dos artigos seguintes:

1.º

A sociedade adopta a denominação de *Empresa de Pesca de Arrasto São Gonçalinho, Limitada*, tem a sua sede em Aveiro e poderá estabelecer sucursais noutras localidades.

2.º

Tem por objecto o exercício da indústria de pesca de arrasto pelo sistema de xávega ou outros que venha a estabelecer.

3.º

É de duração indeterminada, começando as suas operações no dia primeiro de Julho próximo.

4.º

O capital social é de duzentos mil escudos, já totalmente realizado em dinheiro e distribuído pelas seguintes cotas:

Quarenta e cinco mil escudos do sócio José de Pinho Nascimento; vinte mil escudos do sócio João de Pinho Nascimento; trinta mil escudos do sócio Ricardo de Pinho Nascimento; vinte mil escudos do sócio Duarte Augusto Duarte; sessenta mil escudos do sócio João da Cruz Moreira e vinte e cinco mil escudos do sócio Joaquim Pereira Rezende.

5.º

O capital social poderá ser elevado, por uma ou mais vezes, desde que a respectiva deliberação seja aprovada por unanimidade de votos.

6.º

Não haverá prestações suplementares. A sociedade, porém, poderá receber suprimentos dos sócios nos termos que venham a ser convencionados.

7.º

A administração da sociedade compete a dois gerentes, os quais desde já ficam nomeados e que são os sócios José de Pinho Nascimento e João da Cruz Moreira, que exercerão o cargo pelo período de três anos e que representarão a sociedade, activa e passivamente, em juizo e fora dele.

§ *primeiro*—Estes sócios poderão ser reeleitos para este cargo.

§ *segundo*—Os gerentes são dispensados de caução.

8.º

Os anos sociais terminam em trinta e um de Dezembro, devendo a Assembleia Geral ordinária, reunir, para a aprovação do balanço e contas, até ao dia quinze de Fevereiro seguinte.

9.º

A Assembleia Geral funciona e delibera vàlidamente quando haja maioria do capital social, excepto nos casos de alteração do pacto social, deminuição de capital, dissolução ou fusão da sociedade, em que se observarão as disposições da lei.

§ *primeiro*—As convocatórias para as Assembleias Gerais, salvo as que hajam de tratar dos assuntos constantes da ultima parte deste artigo, serão feitas por carta registada, com aviso de recepção, com a antecedência mínima de cinco dias e indicando sempre o motivo da reunião.

§ *segundo*—Qualquer sócio pode fazer-se representar por outro sócio nas Assembleias Gerais, mediante simples carta em que mencione o nome do seu representante e os poderes que lhe confere, excepto nos casos previstos na última parte deste artigo em que serão observadas as disposições da lei.

10.º

A cessão de cotas é permitida entre os sócios, e entre estes e os seus descendentes, não podendo ser cedidas a estranhos, salvo se os sócios, e, depois a sociedade, não pretenderem preferir. O direito de preferência exerce-se no prazo de vinte dias a contar do aviso do sócio cedente, à sociedade.

§ *primeiro*—O aviso a que se refere êste artigo será feito por carta registada com aviso de recepção.

§ *segundo*—A Assembleia Geral reunirá, por convocação dos gerentes, dentro de quinze dias a contar do dia do recebimento do aviso a que se refere este artigo e a resolução tomada será comunicada ao cedente dentro dos cinco dias subsequentes.

11.º

Salvo acordo em contrário, o preço da amortização será, em regra, calculado pelo último balanço aprovado, adicionando-se ao valor nominal da cota a parte proporcional das reservas que não representem compensações de prejuizos previstos e não liquidados, e reduzido da parte proporcional em qualquer deminuição que posterior ao balanço tenha havido no valor do activo líquido.

12.º

Os lucros líquidos apurados, terão, no fim de cada ano social, a seguinte aplicação: cinco por cento, pelo menos, para fundo de reserva e o excedente para formação ou reintegração de reservas especiais ou quaisquer outros destinados a distribuição de dividendos, conforme a Assembleia Geral determinar.

13.º

Os prejuizos serão suportados pelos sócios na proporção das suas cotas, e deverão entrar em caixa sempre que seja necessário reintegrar o capital, por simples aviso dos gerentes.

14.º

Ocorrida a morte ou decreta la a interdição de qualquer sócio, a sociedade não se dissolve, podendo continuar com os representantes legais do falecido ou interdito, se estes o quizerem, devendo esta representação ser exercida por um só dos herdeiros do falecido ou pelo representante do interdito.

§ *único*—Pretendendo os representantes do falecido ou interdito a liquidação da respectiva cota, ela será feita pelo valor calculado como estipula o artigo décimo primeiro. Esta sessão pode ser feita à sociedade, se ela legalmente resolver amortizá-la, ou a todos os sócios, na proporção das suas cotas, se tal deliberação fôr tomada.

15.º

No caso de ser votada a dissolução da sociedade, será eleita uma comissão liquidatária composta dos gerentes e mais dois sócios eleitos na mesma Assembleia Geral, a qual procederá à venda, entre os sócios, de todo o activo em globo. No caso de nenhum dos sócios pretender a compra do activo em globo, a comissão liquidatária resolverá como melhor convier aos interesses sociais, ficando também com o encargo da liquidação do passivo da sociedade.

16.º

Em conformidade com os Decretos-Leis, numeros quinze mil trezentos e sessenta, de nove de Abril de mil novecentos e vinte e oito, e desasseis mil novecentos e vinte e nove, de um de Março de mil novecentos e vinte e nove, declaram todos os outorgantes que são portugueses e tomam o compromisso de não ceder as suas cotas ou parte delas a estrangeiros e bem assim de não entregarem a estrangeiros a gerência da mesma sociedade.

17.º

Nos casos omissos regula a Lei de onze de Abril de mil novecentos e um e mais legislação aplicavel.

Aveiro, 29 de Maio de 1951.

O Ajudante da Secretaria Notarial,
José Robalo Lisboa Júnior

"GARRETT DE AVEIRO"

Para casamentos, baptisados, dia d'anos ou para qualquer outra cerimónia em que tenha de ser servido um **COPO DE ÁGUA**, é a única Pastelaria apta a satisfazer todas as suas exigências.

Rua da Arrochela, 29
Telefone n.º 511
AVEIRO

Tribunal do Trabalho

Anúncio

1.ª publicação

Por êste Tribunal faz-se saber que na execução movida pelo digno Agente do Ministério Público contra a firma *Alvaro Ferreira Tavares*, de S. João da Madeira, para pagamento da quantia de 5.383$00 correm éditos de 20 dias a contar da segunda e última publicação deste anúncio, citando os crédores desconhecidos para no prazo de dez dias, depois de findo o dos éditos, virem deduzir os seus direitos.

Aveiro, 9 de Junho de 1951.

O Chefe de Secretaria,
Fernando de Sousa Brandão

Verifiquei:

O JUIZ,
António A. de Oliveira Gala

Tribunal do Trabalho

Anúncio

1.ª publicação

Por êste Tribunal faz-se saber que na execução movida pelo digno Agente do Ministério Público contra a Tipografia Gráfica de *O Povo Feirense*, com sede na Vila da Feira para pagamento da quantia de 3.201$00, correm éditos de 20 dias o contar da segunda e ultima publicação deste anúncio, citando os credores desconhecidos para no prazo de dez dias, depois de findo o dos èditos virem deduzir os seus direitos.

Aveiro, 9 de Junho de 1951.

O Chefe de Secretaria,
Fernando de Sousa Brandão

Verifiquei:

O JUIZ,
António A. de Oliveira Gala

CAMIONETE «FORD»

de carga, vende-se. Aqui se informa.

Vendem-se

3 portões de madeira macacaúba; uma porta da mesma madeira; um motor eléctrico de 2,5 H. P., e 3 moinhos usados para café. Informa: *Confeitaria Avenida*, na Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 86—AVEIRO.

Vende-se casa com rez-do-chão, dois andares e quintal, duas frentes na Rua do Gravito e um palheiro e quintal, na praia de S. Jacinto, junto ao mar. Aqui se informa.

Roupeira

Precisa-se. Dirigir ao *Arcada-Hotel*.

DR. JOAQUIM HENRIQUES

MÉDICO

Consultas às segundas, quartas e sextas-feiras — *das 16 às 18 horas*

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 31-1.º
AVEIRO

Louças de alumínio

Só as da
Casa das Utilidades
Av. Dr. L. Peixinho, 124

Na Costa Nova

Vende-se terreno com 40 metros de frente e 30 de fundo, ao norte da praia junto ao ultimo prédio da Avenida da Boa Vista. Para tratar dirigir a esta Redacção.

Cabeças Suecas
PRIMUS
Ruidosas e silenciosas só na
Casa das Utilidades
Av. Dr. L. Peixinho, 124

Cimentos CIBRA

da Companhia Portuguesa de Cimentos Brancos — S. A. R. L.

Cimento Branco **LUSO** para o fabrico de mosaicos, pavimentos' pedra artificial, etc.

Cimentos Portland **PATAIAS** para todas as construções, pavimentos, e vigamentos armados, etc.

Consulte os Agentes para o distrito de Aveiro

Aveiro ALELUIA & IRMÃO Telef. 22